

CBDN - CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS NA NEVE

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2014 E 2013 E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**



CBDN - CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS NA NEVE

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Conteúdo:

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Balanço Patrimonial

Demonstração do Superávit/(Déficit) do Exercício

Demonstração das Mutações do Patrimônio Social

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

À
Diretoria da
CBDN - Confederação Brasileira de Desportos na Neve.
São Paulo – SP

Examinamos as demonstrações financeiras da **CBDN - Confederação Brasileira de Desportos na Neve** (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e a respectiva demonstração do superávit, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as Demonstrações Financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Entidade em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros Assuntos

As demonstrações financeiras correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório, sem ressalva em 24 de fevereiro de 2014.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2015.

Sandro Casagrande
Sócio contador
CRC 1SP194140/O-9
BC Control Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP022159/O-0

CBDN - CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS NA NEVE

CNPJ 67.148.288/0001-17

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em reais)

ATIVO	Nota	2014	2013	PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	Nota	2014	2013
CIRCULANTE:				CIRCULANTE:			
Caixa e equivalentes de caixa	4	342.677	476.763	Contas a pagar	8	1.917	13.345
Créditos F.I.S	5	121.384	123.442	Obrigações trabalhistas	9	88.529	50.020
Adiantamentos para atletas	6	41.994	127.699	Adiantamentos de projetos	10	-	333.962
Total do ativo circulante		506.055	727.904	Total do passivo circulante		90.446	397.327
NÃO CIRCULANTE				PATRIMÔNIO SOCIAL			
Imobilizado	7	149.502	158.646	Superávit acumulado	15	565.111	489.223
Total do ativo não circulante		149.502	158.646	Total do patrimônio social		565.111	489.223
TOTAL DO ATIVO		655.557	886.550	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL		655.557	886.550

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

CBDN - CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS NA NEVE

CNPJ 67.148.288/0001-17

Demonstrações do superávit para os exercícios findos

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em reais)

	Nota Explicativa	2014	2013
RECEITAS OPERACIONAIS			
Receita Lei Piva	16	2.024.239	1.606.306
SICONV - Convênio ME 760724/2011		-	(193)
SICONV - Convênio ME 776457/2012	16	333.361	718.001
Patrocinadores	16	25.000	126.358
Subvenção F.I.S	16	177.238	139.537
Subvenção I.B.U	16	101.699	86.720
Inscrições	16	5.423	10.723
Solidariedade Olímpica	16	120.443	210.601
Direitos de televisionamento	16	191.268	129.288
Outras receitas	16	31.453	8.009
		3.010.124	3.035.349
DESPESAS OPERACIONAIS			
SICONV - Convênio ME 760724/2011			(2)
SICONV - Convênio ME 776457/2012		(339.291)	(718.001)
Solidariedade Olímpica		(80.652)	(191.208)
Programa Lei Piva		(2.024.239)	(1.606.306)
Operacionais e Administrativas	17	(501.220)	(502.053)
Comunicação			(896)
Tributárias		(1.948)	(3.898)
Resultado financeiro líquido		13.114	22.431
		(2.934.236)	(2.999.933)
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		75.888	35.416

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

CBDN - CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS NA NEVE
CNPJ 67.148.288/0001-17
Demonstração das mutações do patrimônio social
(Em reais)

	Superávits acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	453.807	453.807
Superávit do exercício	35.416	35.416
Saldos em 31 de dezembro de 2013	489.223	489.223
Superávit do exercício	75.888	75.888
Saldos em 31 de dezembro de 2014	565.111	565.111

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

CBDN - CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS NA NEVE

CNPJ 67.148.288/0001-17

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em reais)

	Notas Explicativas	2014	2013
Atividades operacionais			
Superávit do exercício		75.888	35.416
		75.888	35.416
Despesas que não afetam o caixa:			
Depreciações e amortizações		23.127	18.832
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Créditos F.I.S		2.058	(36.806)
Adiantamentos para atletas		85.705	(14.879)
Contas a pagar		(11.428)	(45.422)
Adiantamentos de projetos		(333.962)	333.962
Obrigações trabalhistas		38.509	25.614
(=) Caixa proveniente nas atividades operacionais		(120.103)	316.718
Atividades de investimentos			
(-) Imobilizado	7	(13.983)	(29.762)
(=) Caixa aplicado nas atividades de investimentos		(13.983)	(29.762)
(=) Aumento de caixa e equivalentes de caixa		(134.086)	286.956
Nota Explicativa nº. 4:			
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício		476.763	189.808
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício		342.677	476.763
(=) Aumento de caixa e equivalentes de caixa		(134.086)	286.956

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

CBDN - Confederação Brasileira de Desportos na Neve

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores em reais)

1. Contexto Operacional

A CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS NA NEVE, designada pela sigla CBDN, é uma entidade civil, sem fins lucrativos, de caráter desportivo, fundada em 19 de junho de 1989. Tem por finalidade representar o Brasil perante entidades nacionais e internacionais ligadas ao Ski e ao Snowboard, organizar, regulamentar e incentivar a prática de Ski na neve (seja alpino, biathlon ou nórdico) e do Snowboard e demais esportes reconhecidos e dirigidos pela "FIS- International Ski Federation" e "IBU- International Biathlon Union", inclusive o Ski na grama e o biathlon de verão, conceder filiação a associados e clubes brasileiros, promover competições, torneios e campeonatos regionais, nacionais e outros eventos nos diferentes níveis e categorias oficiais.

A CBDN tem sede e foro na Capital do Estado de São Paulo, na Av. Dr. Cardoso de Melo, 1.855 11º Andar, conjunto 111 e 112 – Vila Olímpia – CEP: 04548-005, São Paulo-SP.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis oriundas da legislação societária brasileira aplicável às entidades sem fins lucrativos conforme ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucro, aprovada pela Resolução CFC 1409/12 de 21 de setembro de 2012 e demais alterações promovidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09.

3. Descrição das Principais Práticas Contábeis

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a entidade atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$ que é a moeda funcional da Confederação, com exceção dos centavos, omitidos em sua apresentação.

b) Apuração do superávit e/ou déficit

O registro de receitas e despesas é efetuado por regime de competência.

c) Demais direitos e obrigações

Os ativos são demonstrados pelos valores de realização e/ou recebimento, incluindo os rendimentos auferidos e provisão para perdas, quando aplicável. Os passivos são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

O resultado do ajuste a valor presente dos direitos e obrigações circulantes não teve reflexo relevante motivo pelo qual não houve registro a esse título nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014, conforme requerido pela Lei no 11.638/07.

d) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor, acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento das demonstrações financeiras, e não excedem o valor de mercado.

e) Imposto de renda

A **CBDN - Confederação Brasileira de Desportos na Neve**, por sua finalidade, objetivos e por atender aos requisitos da legislação em vigor (Regulamento do Imposto de Renda) aprovado pelo Decreto nº 3.000 de 26 de março de 1999, é isenta do imposto de renda. A entidade apresenta, anualmente, sua Declaração de Isenção do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica, conforme normativos da Secretaria da Receita Federal.

f) Créditos F.I.S

São subsídios provenientes da "International Ski Federation" a serem utilizados para custear despesas ligadas aos desportos na neve, entre outros, com transportes, hospedagem e aquisição de equipamentos para o treinamento e competições.

g) Imobilizado

Demonstrado ao custo, deduzido por depreciação calculada com base em taxas anuais que levam em consideração o tempo de vida útil-econômica dos bens, pelo método linear.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

	2014	2013
Caixa	4.356	8.052
Bancos contas movimento – Recursos com restrição (*)	230.156	152.137
Bancos contas movimento – Recursos sem restrição	108.037	26.779
Aplicações financeiras – Recursos com restrição (**)	-	289.795
Aplicações financeiras – Recursos sem restrição	128	-
	342.677	476.763

Depósitos à vista realizados em instituições de primeira linha, considerados pela Administração da CBDN, suficientes para cumprimento de obrigações de curto prazo.

(*) Recursos provenientes do Comitê Olímpico Brasileiro, destinados a:

- a) Fomento, desenvolvimento do desporto;
- b) Manutenção do desporto/entidade;
- c) Formação de recursos humanos;
- d) Preparação técnica;
- e) Manutenção e locomoção de atletas; e
- f) Participação ou organização em eventos esportivos.

(**) Recursos provenientes do Convênio nº 776457/2012, firmado com a União, por intermédio do Ministério do Esporte, destinados a apoiar a área da ciência aplicada ao esporte, manutenção da estrutura de pessoal técnico, estrutura física, detecção e desenvolvimento de talentos esportivos nas modalidades olímpicas dos esportes de neve de alto rendimento.

5. Crédito FIS

O saldo desta conta corresponde a valores em Francos Suíços e são recebidos a título de subsídios provenientes da "International Ski Federation" a serem utilizados para custear despesas ligadas aos desportos na neve, entre outros, com transportes, hospedagens, honorários, ajuda de custo e aquisição de equipamentos para o treinamento e competições.

6. Adiantamentos para atletas

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Leandro Ribela	20.939	16.151
Isabel Clark	10.242	25.962
Joselane Santos	7.332	16.021
Anna Nilsson	1.271	-
Jaqueline Mourão	-	40.544
Mattias Nilsson	-	19.771
Lais Souza	-	7.842
Outros	2.210	1.408
	<u>41.994</u>	<u>127.699</u>

7. Imobilizado

	<u>2013</u>		<u>2014</u>		
	<u>Custo</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Custo</u>	
Máquinas e equipamentos	7.019	-	-	7.019	
Móveis e utensílios	907	2.867	-	3.774	
Equipamentos de informática	22.665	8.235	-	30.900	
Equipamentos esportivos (SICONV)	111.360	2.881	-	114.241	
Equipamentos esportivos (Lei Piva)	56.618	-	-	56.618	
Total	<u>198.569</u>	<u>13.983</u>	<u>-</u>	<u>212.552</u>	
	<u>Taxa Anual</u>	<u>Depreciação Acumulada</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Depreciação Acumulada</u>
Máquinas e equipamentos	10%	(1.286)	(703)	-	(1.989)
Móveis e utensílios	10%	(715)	(330)	-	(1.045)
Equipamentos de informática	20%	(16.584)	(4.504)	-	(21.088)
Equipamentos esportivos(SICONV)	10%	(13.272)	(11.399)	-	(24.670)
Equipamentos esportivos(Lei Piva)	10%	(8.066)	(6.192)	-	(14.258)
Total		<u>(39.923)</u>	<u>(23.127)</u>	<u>-</u>	<u>(63.050)</u>
Líquido		<u>158.646</u>	<u>(9.144)</u>	<u>-</u>	<u>149.502</u>

8. Contas a Pagar

	2014	2013
Fornecedor	17	2.612
Outras contas a pagar	1.900	10.733
	1.917	13.345

9. Obrigações trabalhistas

	2014	2013
Provisão de férias	52.663	26.624
Encargos sociais	35.866	18.196
Estagiários	-	5.200
	88.529	50.020

10. Adiantamentos de projetos

A Confederação possuía em 31 de dezembro de 2013 recursos registrados como adiantamentos de projetos, relativos a eventos realizados no ano de 2014.

	2014	2013
Comitê Olímpico Brasileiro (Lei Piva)	-	44.605
Convênio Ministério do Esporte nº 776457/2012	-	289.357
	-	333.962

11. Provisões para contingências

A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não da constituição de provisão para contingências.

Com base nos relatórios emitidos pelos assessores legais, não há qualquer processo administrativo ou judicial de natureza fiscal, trabalhista, cível ou ambiental expedidos contra a Confederação.

12. Subvenções governamentais e de outras entidades

Os recursos da Confederação são aplicados em suas finalidades institucionais, em conformidade com seu estatuto social. A Confederação recebe subvenções do Ministério do Esporte, do Comitê Olímpico Brasileiro, da Federação Internacional de Ski e da União Internacional de Biatlon, e que são aplicadas para a prática, difusão e aprimoramento técnico do esqui, do snowboard e do biathlon no Brasil.

13. Seguros

A Confederação adota a política de contratar cobertura de seguros para os atletas sujeitos a riscos por montantes, considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, pela natureza de sua atividade.

14. Instrumentos Financeiros

Em 2014 a Entidade não contratou operações consideradas como sendo instrumentos financeiros derivativos. Conforme um dos itens da Instrução Normativa do COB (Comitê Olímpico Brasileiro) a Confederação se compromete a aplicar os recursos discriminados exclusivamente na consecução do objeto, mantendo-os, enquanto não empregados na sua finalidade, na conta exclusiva para recursos de tal natureza e obrigatoriamente aplicados em caderneta de poupança na espécie "Pessoa jurídica sem fins lucrativos (Operação 013) da própria Caixa Econômica Federal (CEF); devido a essa exigência a Confederação iniciou essa aplicação a partir de 2014.

O quadro abaixo apresenta todas as operações de instrumentos financeiros contratados:

Ativos	2014	2013
Créditos F.I.S	121.384	123.442
Poupança	212.935	-
Aplicações financeiras	128	289.795
Adiantamentos para atletas	41.994	127.699
	376.441	540.936

Passivos	2014	2013
Contas a pagar	1.917	13.345
Adiantamentos de projetos	-	333.962
	1.917	347.307

15. Patrimônio social

Representa o patrimônio inicial da Entidade, acrescido dos superávits ou reduzido pelos déficits, que são apurados anualmente desde a data de sua constituição.

16. Receitas operacionais e recursos recebidos de entidades e organizações:

	Receita de Projetos Realizada em 2014	Receita de Projetos Realizada em 2013
Receitas oriundas de entidades e organizações		
Convênio Ministério do Esporte no. 776457/2012 (SICONV)	-	(193)
Convênio Ministério do Esporte no. 776457/2012 (SICONV)	333.361	718.001
Comitê Olímpico Brasileiro (Lei Piva)	2.024.239	1.606.306
Comitê Olímpico Brasileiro (Solidariedade Olímpica)	120.443	210.601
União Internacional de Biatlon (I.B.U)	101.699	86.720
Federação Internacional de Ski (F.I.S)	177.238	139.537
Subtotal de recursos recebidos e aplicados e receitas vinculadas às atividades com entidades e organizações	2.756.980	2.760.972
Receitas não vinculadas à entidades e organizações		
Receitas com patrocínios	25.000	126.358
Receitas com inscrições	5.423	10.723
Receitas com direitos de televisionamento	191.268	129.288
Outras receitas	31.453	8.009
Subtotal	253.144	274.378
Receita contábil total	3.010.124	3.035.349

17. Despesas operacionais e administrativas

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Impressos e material de escritório	2.717	7.031
Correios e malotes	13.154	9.793
Condução	5.117	7.539
Viagens e estadias	12.622	13.678
Despesas com coquetel	5.995	9.936
Uniformes	1.553	26.196
Treinamento de participação em provas	228.634	225.308
Organização de campeonatos	25.497	71.345
Seguros	18.194	13.918
Direitos de televisionamento	126.018	51.793
Depreciação e amortização	23.126	18.832
Outras despesas	38.593	46.683
	<u>501.220</u>	<u>502.053</u>

18. Renúncia Fiscal

Atendendo ao disposto no item 27 - (C) do ITG 2002 - Entidade sem Finalidade de Lucros em que a renúncia fiscal relacionada com a atividade deve ser evidenciada nas demonstrações contábeis como se a obrigação fosse devida. O quadro de impostos incidentes sobre as operações retrata o volume da receita realizada no exercício de 2014 em que a entidade enquadraria-se como contribuinte tributada pelo simples nacional. A entidade não é imune de todos os impostos, principalmente aqueles vinculados à Previdência Social, cujas obrigações foram recolhidas normalmente.

IMPOSTOS 2014

MÊS	Alíquota	I.R.P.J.	C.S.L.L.	COFINS	PIS	I.S.S.	TOTAL
JANEIRO	9,59%	4.965	4.843	14.834	3.494	30.650	58.786
FEVEREIRO	9,59%	927	905	2.771	653	5.725	10.980
MARÇO	9,59%	859	838	2.566	605	5.303	10.171
ABRIL	9,08%	800	777	2.388	566	5.554	10.085
MAIO	9,08%	1.005	977	3.002	712	6.981	12.678
JUNHO	9,44%	3.373	3.287	10.120	2.422	21.623	40.825
JULHO	9,44%	2.122	2.068	6.366	1.523	13.602	25.681
AGOSTO		-	-	-	-	-	-
SETEMBRO	9,44%	2.715	2.646	8.146	1.949	17.406	32.862
OUTUBRO	9,44%	1.735	1.691	5.205	1.246	11.122	20.998
NOVEMBRO	9,44%	2.491	2.427	7.473	1.788	15.968	30.147
DEZEMBRO	9,48%	2.568	2.568	7.771	1.844	16.464	31.215
		23.561	23.026	70.642	16.802	150.396	284.427

* * *